

## Pará pode ter nova fábrica de peças de alumínio

O setor de duas rodas (motos e bicicletas), sediado na Zona Franca de Manaus, pode implantar brevemente, em Barcarena, no Pará, um novo empreendimento voltado para a produção de peças e equipamentos fabricados com alumínio. O empreendimento está sendo capitaneado pela Sudam, em parceria com o Governo do Estado do Pará, através da Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia. No final de março, o Diretor de Fundos, Incentivos Fiscais e Atração de Investimentos da SUDAM, Inocencio Gasparim, do Secretário de Estado de Ciência e Tecnologia do Governo do Estado do Pará, Maurílio Monteiro, empresários do Amazonas (Associação Brasileira de Fabricantes de Motos e Bicicletas) e do Pará, estiveram na Albrás/Alunorte, reunidos com a diretoria de alumínio da Vale do Rio Doce para avaliar a viabilidade da instalação da fábrica no Pará. A idéia é que ela funcione nos moldes da Alubar, fabricante de cabos de alumínio.

Segundo Gasparim, a intenção é aproveitar o alumínio ainda líquido produzido pela Albras-Alunorte para a fabricação de peças e equipamentos de motos e bicicletas, economizando toda a etapa de derretimento do alumínio,

para produzir perfis, tubos, quadros de bicicletas soldados e aros entre outros. “Será um empreendimento grandioso porque vai realizar no Estado a verticalização mineral, agregando valor e gerando novos postos de trabalho”, afirmou.

A Sudam e o Governo do Estado, além de articuladores do empreendimento, também devem participar com financiamento, concessão da redução de IR e I C M S , e ainda, no fornecimento de mão-de-obra qualificada. Após a reunião com a Vale, os empresários demonstraram otimismo na viabilização da fábrica e devem apresentar uma minuta do projeto à Vale, Sudam e ao governo do Estado, já no próximo mês. “A intenção é superar os obstáculos no mais breve espaço de tempo e ter o empreendimento implantado até 2010”, informou Gasparim.



## Diretoria Colegiada toma posse

Uma estrutura mais funcional que poderá dar mais produção e produtividade à nova Sudam. Assim o superintendente da Sudam, Djalma Mello, definiu a estrutura da diretoria colegiada da nova autarquia que foi nomeada em fevereiro deste ano. A nova Sudam foi criada no final de agosto de 2007 em substituição à ADA e desde então estava sob gestão provisória.

A Diretoria Colegiada é composta pelo superintendente, Djalma Mello, pela diretora de Administração, Georgett Cavalcante, pelo diretor de Planejamento e Articulação de Políticas, Pepeu Garcia, e o diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração de Investimentos, Inocencio Gasparim.

Ao contrário da extinta ADA, a Sudam tem uma diretoria departamentalizada que se destinará à execução das diversas áreas de atuação, possibilitando maior viabilidade às suas ações. Djalma Mello reuniu os servidores lotados em cada diretoria para apresentar os diretores colegiados. A medida foi mera formalidade, pois os diretores nomeados são os mesmos que já faziam parte da Diretoria Colegiada da extinta ADA. “A alegria é dobrada porque os nossos diretores (da extinta ADA) continuam diretores da Sudam, já conhecem a casa e com isso ganhamos tempo com a mesma sintonia da ADA”, afirmou Djalma Mello.

Para ele, “o mais importante é a Sudam, que é uma só e que todos têm interesse comum, que é o resgate da sua imagem”. Os novos diretores aproveitaram a ocasião para uma primeira reunião com os servidores para traçar uma estratégia de ação e para ouvir as suas sugestões.

## Nova Sudam implanta Ouvidoria

A nova Sudam já implantou a Ouvidoria para ser agente indutor no processo de participação popular, através do diálogo e da disponibilização de informações, ampliando o exercício público e redirecionando o foco da administração para o atendimento do cidadão. Qualquer informação, sugestão, elogio, reclamação ou denúncia já podem ser encaminhados para o e-mail [ouvidoria@sudam.gov.br](mailto:ouvidoria@sudam.gov.br). Uma sala já está sendo providenciada para o recebimento do público externo e funcionários.

**Sudam tem nove programas em 2008**

**Entrevista: Adelaide Nacif  
Coord. de Defesa Civil da Sudam**

# Sudam tem nove programas em 2008

A Sudam vai gerenciar nove programas em 2008. A Lei Orçamentária Anual (LOA) aprovada no início de março no Congresso Nacional incluiu os programas no orçamento geral da União, garantindo 100% das ações propostas pela Autarquia no ano passado. Do total de programas sete vão trabalhar diretamente na execução de ações voltadas ao desenvolvimento regional. Entre eles estão: Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE); Prevenção e Preparação para Desastres; Resposta aos Desastres e Reconstrução; Gestão da Política de Integração Nacional; Promoção da Sustentabilidade de Espaços Sub-Regionais (Promeso); Ciência, Tecnologia e Inovação para a Política Industrial, Tecnológica e do Comércio Exterior (PITCE) e Desenvolvimento Macrorregional Sustentável.

Juntos, os programas deverão investir cerca de R\$18 milhões em 20 ações (finalísticas e administrativas). Entre elas, destacam-se a estruturação e dinamização de Arranjos Produtivos Locais, manutenção do sistema nacional de informações para o desenvolvimento regional e ordenamento territorial, gerenciamento de riscos e desastres na Amazônia Legal, fomento a projetos de transformação da biodiversidade entre outras.

## Orçamento inclui 15 milhões de emendas parlamentares

A Sudam terá em 2008 um total de mais de R\$ 15 milhões de recursos provenientes de emendas parlamentares apresentadas pela Comissão da Amazônia, Integração Nacional e Desenvolvimento Regional. Das quatro emendas aprovadas, uma delas tem a finalidade de apoiar projetos de desenvolvimento sustentável local integrado no estado do Pará, de autoria da Deputada Federal Bel Mesquita (PMDB/PA). Outras duas estão direcionadas ao apoio à capacitação de recursos humanos, inovação e difusão tecnológica na região Norte e a quarta emenda será aplicada na execução do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) na escala de 1:250.000 na Amazônia Legal.

## Programa inédito vai atuar nas ações macro-regionais

Uma das novidades na estrutura da Sudam é a inclusão na LOA do Programa de Desenvolvimento Macrorregional Sustentável (PDMS). O programa é específico da Sudam e deverá ter gerenciamento próprio das ações e recursos. O PDMS tem como finalidade atuar no sentido de reduzir as desigualdades sociais a partir do financiamento a atividades produtivas com recursos dos fundos de desenvolvimento regional, operados ou disponibilizados na região norte. Inicialmente, o programa traz oito ações. Entre as quais destaca-se o fortalecimento de administrações locais voltadas para o treinamento de técnicos das prefeituras inseridas nas ações da Sudam. Esses técnicos serão capacitados para formular projetos centrados em segmentos econômicos produtivos prioritários ao desenvolvimento local e no acesso aos programas do Governo Federal.

Outra ação diz respeito ao desenvolvimento sustentável de potencialidades regionais que inclui a atenuação da pressão antrópica (alteração da natureza por

ação humana) e atuará precisamente na inserção de áreas de várzeas alteradas, aplicando projetos de manejo e recuperação dessas áreas em municípios de risco ambiental.

Também merece destaque a ação voltada para o desenvolvimento da rede regional de inovação que pretende articular empreendedores e outros agentes para implantar uma estrutura produtiva baseada na inovação, informação e conhecimento de novos usos e produtos.

### Premiação

O Projeto E&T 9, de valoração e manejo sustentável do cipó-titica, financiado pela extinta ADA, foi premiado em primeiro lugar na categoria Área Econômica/Tecnológica e ganhou o Prêmio Professor Samuel Benchimol 2007. O prêmio é coordenado pela Secretaria de Tecnologia Industrial, do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Executado pela Embrapa-AP, o projeto analisa a possibilidade real de desenvolvimento econômico regional na Amazônia, com a manutenção da floresta em pé. Traz um modelo de desenvolvimento de móveis de vime, a partir das fibras de cipó-titica extraídas na Perimetral Norte.

### Enchente

A defesa civil da Sudam está em permanente contato com a unidade da defesa civil municipal de Santarém, para as devidas providências no caso de necessidade de atuação no local, para auxílio às vítimas das enchentes que atingem a região do Baixo Amazonas. A coordenadora da Defesa Civil da Sudam, Adelaide Nacif, já solicitou o levantamento das necessidades da população local para planejar as ações e providenciar os devidos provimentos.

## Curtas

### FNDR

A Sudam compõe o Grupo de Trabalho instituído pelo Ministério da Integração Nacional para analisar os impactos da proposta da criação do Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional, o FNDR. O grupo vai subsidiar o ministro Geddel Vieira e sua assessoria parlamentar na tramitação da proposta de Emenda Constitucional no Congresso Nacional, visando à Reforma Tributária.



# Sudam e Governo do Amapá estreitam ações de

“O Estado do Amapá está na rota do desenvolvimento e necessita do apoio da Sudam”. A afirmação é do vice-governador do Amapá, Pedro Paulo Carvalho, em recente visita ao superintendente da Sudam, Djalma Mello. O superintendente ressaltou a importância do estreitamento das relações entre a Autarquia e os governos estaduais da Amazônia Legal e afirmou que será feito um treinamento de elaboração de projetos para os técnicos da Secretaria de Indústria e Comércio do Amapá para viabilizar a aprovação dos mesmos. A intenção é estabelecer um vínculo permanente entre a Sudam e os governos estaduais, garantindo acompanhamento e orientação permanente ao empresário sobre as formas de incentivos fiscais disponíveis tanto no Fundo de Desenvolvimento da Amazônia – FDA, quanto na redução do Imposto de Renda. Dois empreendimentos de biodiesel (pião manso) e Telecom (rádio e telefonia móvel) serão instalados em Macapá, com apoio da Sudam. O secretário afirmou que há uma grande expectativa em relação ao mercado de produto mineral e industrial que está em plena expansão no Estado e que as ações da Sudam vão potencializar esses investimentos.



A prefeita Maria do Carmo e o superintendente Djalma Mello durante a assinatura do convênio

de Santarém e outro com o Governo do Estado do Acre vai estimular ações de fomento ao turismo, que fazem parte de uma visão estratégica para a implementação das políticas públicas para o fortalecimento do Arranjo Produtivo Local (APL) de Turismo. Este APL é identificado como um dos prioritários para o desenvolvimento da região, tendo em vista as potencialidades locais.

O convênio com a Prefeitura de Santarém, no valor de cerca de R\$ 95 mil, vai implementar o projeto "Turismo Sustentável na Cidade da Gente", que prevê a revitalização da pesca esportiva, do turismo educativo e cultural e do artesanato sustentável e ecológico, além da realização de práticas participativas.

A prefeita Maria do Carmo destacou os atrativos da rota turística no Oeste do Estado e das cidades do entorno de Santarém e frisou, especificamente, os municípios do Baixo Amazonas. "Vamos despertar e reconhecer a importância e a dimensão do turismo como gerador de emprego e renda, conciliando o crescimento econômico com a preservação e a manutenção do patrimônio ambiental, histórico e da herança cultural", afirmou ela.

Com o Governo do Estado do Acre, a Sudam firmou um convênio no valor de cerca de R\$ 75 mil, que serão aplicados no projeto "Análise Situacional do Turismo no Estado do Acre". Será feita a descrição atualizada e abrangente da região turística do Estado, com a especificação de suas características e relações com o mercado a ela associado e com setores afins. Será feito, ainda, um diagnóstico da demanda turística do Estado, pela pesquisa do perfil do turista que o visita, o tempo médio de permanência no local, suas características socioeconômicas, gasto médio, nível de satisfação e preferências. Além disso, o projeto prevê a inventariação da oferta turística do Vale do Juruá, com a atualização do inventário do Vale do Acre.

O projeto abrange a região do Vale do Acre, nos municípios de Rio Branco, Senador Guimard, Capixaba, Xapuri, Brasília, Assis Brasil, Porto Acre e Bujari; Vale do Juruá, nos municípios de Cruzeiro do Sul, Feijó, Tarauacá, Marechal Thaumaturgo, Mâncio Lima, Rodrigues Alves e Porto Walter. Segundo o superintendente da Sudam, Djalma Mello, esse estudo vai fundamentar o planejamento e a gestão do turismo no Estado. "Será possível dispor de instrumentos e base de informações para fins de planejamento e gestão da atividade turística, orientando políticas governamentais, pautadas na sustentabilidade", afirmou ele.

## Ações da Sudam fortalecem

### APL de turismo na Amazônia

Um convênio firmado entre a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e a Prefeitura Municipal

## Sudam e prefeitura de Manaus inauguram agroindústria de frutas

Os trabalhadores rurais da Comunidade Nossa Senhora de Fátima, em Manaus, agora dispõem de uma agroindústria de beneficiamento de frutas (Agrofrutas) inaugurada no final de março. O empreendimento, no valor de aproximadamente R\$147 mil, abrange 100 pessoas participantes do projeto "O Cultivo do Cupuaçu Gerando Trabalho e Renda na Comunidade de Nossa Senhora de

Fátima", apoiado pelo PRODUIZIR-Amazônia/Sudam (Programa de Organização Produtiva), ONU/FAO e Prefeitura Municipal de Manaus (PMM). O projeto inclui a capacitação para o aumento da produtividade das plantações de cupuaçu na comunidade com adubação e tratamentos culturais adequados ao controle da vassoura de

bruxa, utilização de abelhas sem ferrão (meliponicultura) para a polinização das árvores de cupuaçu, cursos de gestão da unidade rural e assistência técnica.



Representantes da Sudam e PMM durante inauguração da Agrofrutas

### Expediente

INFORME SUDAM - Ano 1, nº 03

Ministério da Integração Nacional



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

Geddel Vieira

Superintendente: Djalma Bezerra Mello

Diretora Administrativa: Georgett Cavalcante

Diretor de Planejamento e Articulação de Políticas: Pepeu Garcia

Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração de Investimentos:

Inocêncio Gasparim

Chefia de Gabinete: Alda Selma Monteiro

ASCOM- Assessoria de Comunicação Institucional e Marketing

Leidemar Oliveira/Marilena Vasconcelos

E-mail: [ascom@sudam.gov.br](mailto:ascom@sudam.gov.br)

REVISÃO e DIAGRAMAÇÃO

Robson Ferreira

IMPRESSÃO: Reprografia da Sudam

Adelaide Nacif  
Coord. de Defesa Civil da Sudam



A Sudam criou em sua nova estrutura uma Coordenação de Defesa Civil. É uma unidade específica para tratar de desastres ambientais na Amazônia Legal e atuará basicamente na prevenção e atendimento dos acidentes, antecipando a captação de informações sobre esses eventos. A coordenadora de defesa civil da Sudam, Adelaide Nacif, explica abaixo como essa Unidade pretende atuar e de que forma a instituição está se preparando para combater esses desequilíbrios na região.

**1- A criação de uma Unidade específica voltada para a defesa civil na Amazônia é uma novidade na estrutura da Nova Sudam. A que se deve essa iniciativa e qual será o papel dessa coordenação?**

**Adelaide:** O surgimento dessa coordenação levou em conta as implicações ambientais dos últimos anos, que causaram

impactos negativos e desastres naturais como secas e enchentes em algumas bacias da região amazônica. A intenção é que a Cordec, em consonância com as diretrizes do MI, faça a previsão e o atendimento para minimizar impacto dos danos ambientais à sociedade.

**2- Quais serão as áreas prioritárias desse trabalho?**

**Adelaide:** Toda a Amazônia Legal onde houver ocorrências de desastres. Em algumas regiões como o Araguaia-Tocantins já desenvolvemos um trabalho de modelagem hidrológica para previsão em tempo real. Com isso foi possível prever a ocorrência de desastres com quatro dias de antecedência. Pretendemos atender outras áreas como o Baixo Amazonas, Alto Solimões entre outras.

**3- Já tem orçamento definido para o desenvolvimento dos trabalhos?**

**Adelaide:** Há uma sinalização no Plano Plurianual (PPA), mas ainda estamos definindo internamente os valores que precisarão ser aplicados

valores que precisarão ser aplicados nas ações a serem priorizadas. O primeiro passo já foi dado que foi exatamente incluir no PPA dois programas importantes para o fortalecimento da Defesa Civil na Amazônia definidos como Resposta aos desastres e reconstrução da área atingida e Prevenção e preparação para desastres. Isso quer dizer que atuaremos nas duas frentes, a da prevenção e a do atendimento propriamente dito, em articulação direta com a Defesa Civil Nacional.

**4- Nos últimos anos, a Amazônia sofreu pelo menos duas situações emergenciais relevantes, a seca em Santarém, no Pará, e as enchentes em diversas localidades como o Acre. Como a Sudam pretende agir em situações como essas?**

**Adelaide:** Atuando em parceria e articulação com os governos federal, estaduais e municipais, para no menor prazo possível atender as populações sem suas necessidades básicas de sobrevivência.

## Superintendente destaca incentivos para resgate da competitividade

“A Sudam tem o maior interesse no resgate da competitividade do produto regional e tem cerca de R\$800 milhões para investir na modernização de empresas”. A declaração foi do superintendente da Sudam, Djalma Mello, na cerimônia de lançamento do Fórum Paraense de Competitividade, no dia 12 de março, no Hangar Centro de Convenções, em Belém.

O evento, promovido pela Secretaria de Ciência e Tecnologia do Governo do Pará, contou com a presença de representantes da classe empresarial, trabalhadores e órgãos de governo e de fomento, que se reuniram para estabelecer uma meta de trabalho que será realizada num esforço comum para promoção do desenvolvimento do Estado, resgatando a competitividade dos seus produtos no mercado local e internacional.

Djalma Mello ressaltou o papel fundamental da Sudam na promoção do desenvolvimento regional e a função de planejamento que a instituição recém-criada traz como uma de suas prioridades, na articulação de diversas instituições parceiras de âmbito regional e nacional.



O superintendente Djalma Mello na abertura do Seminário ao lado do secretário Maurilio Monteiro e da governadora Ana Julia Carepa

Na ocasião, o superintendente solicitou aos presentes que se reportem à Sudam sempre que desejarem informações e orientações sobre as formas de obtenção de incentivos fiscais e de fomento.